



Livres ou mortas; jamais escravas.

1º Encontro de Mulheres Trabalhadoras
do Sintect/JFA

Data: 30 de julho de 2016
Local: Sede Campestre
Horário: 8h às 14h

PARTICIPEM!!!

Num momento em que nós, mulheres, sofremos violentos ataques a nossos direitos, na nossa condição de mulher e seres humanos; quando uma líder política é brutalmente assassinada no Reino Unido por um extremista de direita; quando uma presidenta, que nada depõe contra sua pessoa, é violentamente arrancada de sua posição; quando uma menor é violada de maneira selvagem e despuorada; o

Sintect/JFA convoca todas as trabalhadoras ecetistas para mais do que se unirem, participando do 1º Encontro de Mulheres Trabalhadoras de sua base. Abriremos, assim, um espaço para a discussão sobre qual o papel da mulher na sociedade e toda a sua contribuição para a história. O encontro acontecerá em 30/07/2016, na sede campestre. Contamos com a presença de todas!



SINDICALIZE-SE!
Fortalecendo a luta, avançamos
nas conquistas!

Algumas boas razões para se sindicalizar:

- os sindicatos lutam por condições dignas de trabalho e pela ampliação do mercado de trabalho;
- os sindicatos negociam as reivindicações das categorias junto aos empregadores públicos e privados e lutam, na esfera do poder público, pela aprovação de projetos de lei que beneficiem a classe trabalhadora;
- o trabalhador sindicalizado tem direito garantido de assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados de direitos trabalhista, criminal e cível;
- para implantar o banco de horas, a empresa privada ou estatal tem, por força da Convenção Coletiva negociada pelos

- sindicatos, que se submeter às regras instituídas para proteger os direitos dos trabalhadores;
- o trabalhador sindicalizado tem direito a descontos em diversas instituições de ensino, lazer, esporte, saúde e outras, com as quais o seu sindicato tenha convênio;
- o sindicato negocia duramente para que o trabalhador tenha os melhores reajustes sobre o salário, ticket e todas as outras cláusulas que envolvam valores monetários;
- de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, só o sindicato pode negociar e assinar a PLR.



Jurídico

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

Ações jurídicas que você pode cobrar da empresa

O SINTECT/JFA permanece convocando todos os trabalhadores que tiveram corte no trabalho nos finais de semana, aos sábados, e que perderam o adicional de 15%, para entrarem na Justiça do Trabalho e verem incorporado na remuneração o respectivo adicional.

Segue abaixo a lista de processos que você, ecetista, pode cobrar da empresa, bastando procurar pelo seu sindicato, com atendimento do jurídico todas as sextas, às 17h, ou diretamente com a assessoria jurídica do Sindicato, no horário comercial, na sede da entidade.

1. Incorporação do percentual pago a título de trabalho nos finais de semana;
2. Cálculo correto do trabalho pago nos finais de semana;
3. Incorporação da gratificação de carteiro motociclista ou veículo;
4. Dano moral por assalto nas agências dos CORREIOS;
5. Dano moral por acidente do trabalho: LER, doenças com síndrome do túnel do carpo; bursite; dores nos ombros; coluna cervical e etc;
6. Ação para recebimento do adicional de função: AAT – tratamento; AADC – adicional de risco e AAG;
7. Progressão horizontal do PCCS de 2008;
8. Reflexos das horas extras em décimo terceiro e os cálculos com reflexos em todas as outras verbas;
9. Recebimento perpétuo do FAT e FAO: a empresa retira a gratificação de quem desempenha atividade gratificada e conseguimos torná-la definitiva a partir do 5º ano de recebimento;
10. Recebimento do ticket alimentação para os afastados por acidente do trabalho pelo INSS até antes de agosto de 2014;
11. Indenização decenal: quem entrou na empresa antes de 1975 e foi demitido tem direito a uma indenização correspondente a uma remuneração por ano de trabalho, em dobro;
12. Inclusão do plano de saúde para as viúvas e demais dependentes;
13. **POSTALIS**: ação contra os cálculos da complementação do Postalís: cálculo hipotético; ação contra o aumento abusivo; etc.



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filiado a **FENTECT** **FUT**

Notícias Sindicais

Junho de 2016

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - N°96

www.sintectjfa.org.br

Chegou a hora da categoria se unir!

“Não consigo desenvolver o meu melhor para os Correios, pois o trauma de ter passado por assaltos na agência me deixou muito inseguro e com medo de coisa pior acontecer para mim e minha família. O assaltante pulou o balcão de atendimento e dei de cara com ele já dentro da agência, apontando a arma em minha direção, pedindo para passar o dinheiro. Disse que eu não tinha nada e ele entrou para a sala onde ficam os cofres. Pedeu ao gestor o dinheiro e não havia nada, pois estava tudo no cofre que demoraria abrir, e Deus fez com que ele fosse embora sem levar nenhum tostão. Mas levou minha tranquilidade”.

“Fui assaltado na unidade, por dois meliantes, portando armas de fogo, sendo que um deles colocou a arma em meu peito e foi extremamente violento em suas palavras, durante o assalto ao guichê. Logo após recolher o conteúdo do guichê, o meliante pulou o balcão e colocando a arma em minha cintura me levou até o cofre onde, vendo que deveria aguardar os minutos do retardo do cofre, partiu em retirada com seu comparsa, que mantinha os clientes da agência como reféns. Em ambos os casos, graças a Deus, não sofri agressão física, mas o choque psicológico, oriundo de uma ação tão violenta, me faz perder o sono e ter crises depressivas e de ansiedade”.

Esses depoimentos acima são de dois atendentes recentemente assaltados em cidades da nossa região, e mostra o dia a dia desses trabalhadores, que estão abandonados pela administração da empresa, que só quer cobrar metas e mais metas, sem dar a mínima condição

de os trabalhadores as baterem. Em muitas cidades, quando uma motocicleta para em frente a uma agência, os atendentes já se desesperam, pois logo acham que será mais um assalto. Absurdo maior acontece quando a agência é assaltada. Sem contar o trauma sofrido pelos trabalhadores, eles ainda têm que passar todo o serviço, pra depois procurar um médico, além de serem investigados como se fossem cúmplices, aumentando ainda mais o abalo sofrido por esses pais e mães de família.

No Rio Grande do Norte, uma ação do sindicato teve o apoio de todos os atendentes do estado. Eles fizeram uma paralisação por mais segurança. Resultado: todas as agências do estado já têm vigilante armado e quase todas as unidades já contam com porta giratória. As que ainda não têm, o prazo final é até o fim de outubro. Vale ressaltar que essa conquista não veio por benevolência da direção da empresa, e sim através da luta dos trabalhadores junto com seu sindicato. A luta é árdua e difícil, mas sair para trabalhar e saber que estará indo para um ambiente mais seguro é uma conquista pela qual vale a pena lutar.

Voltando para a nossa base sindical, chamamos a atenção dos atendentes, não só da região, mas também da cidade de Juiz de Fora, pois hoje o trabalhador pode estar aqui na agência central, mas amanhã pode estar em uma cidade menor, sem qualquer segurança. Há um tempo, fizemos uma movimentação para conseguir vigilantes para as agências da região de Ubá, pois estava acontecendo muitos assaltos. Conseguimos vigilantes para várias agências, mas ainda falta muito. Temos que ter a união de todos. Só assim iremos conquistar algo maior, não para meia dúzia, mas sim para todos. A ECT tem por obrigação que ter vigilante e porta giratória em suas agências, pois somos banco postal, trabalhamos com empréstimos, pagamentos, e a empresa não pode deixar seus funcionários abandonados à própria sorte.

Chamamos todos os atendentes à necessidade da luta. Lutem por melhores condições de trabalho, lutem por mais segurança. Vamos nos unir, atendentes, carteiros, OTTs, e fazer com que a direção da empresa nos respeite.



Hoje temos vários trabalhadores afastados com sérios problemas psicológicos devido aos traumas sofridos em assaltos. Síndrome do pânico e fibromialgia são alguns dos males adquiridos por atendentes depois de serem vítimas de assalto. Bons funcionários que não têm mais a capacidade de trabalhar em um guichê; homens e mulheres que foram prejudicados não só em suas vidas profissionais, mas também nas suas vidas pessoais, pois o simples gesto de passear com os filhos ficou difícil, graças à irresponsabilidade de uma direção que pensa apenas em resultado.

Já visitou o nosso novo site?
Acesse sintectjfa.org.br e confira as novidades!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sintectjfa@ig.com.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1000

Por um Correio público e de qualidade

Companheiras e companheiros;

Estamos entrando numa fase decisiva em nossas vidas. O cenário em que estamos vivendo nos mostra o que de pior podemos ter pela frente. De um lado, um governo golpista cercado de políticos corruptos, que aos poucos vão despencando de seus pedestais, e também capitaneado por uma poderosa federação (FIESP) que dita toda as maldades que se deve fazer para retirar direitos conquistados pela luta conjunta dos trabalhadores(as). Por outro lado, vivemos o horror das incertezas dentro de uma Empresa que já foi sinônimo de qualidade, pontualidade e de muito orgulho para todos nós, e hoje está afundada numa "grande crise financeira e moral". O rombo de mais de R\$2 bilhões no exercício de 2015, mais R\$700 milhões somente nesse primeiro semestre, nos mostra que somente através de um milagre e de muita luta e trabalho poderemos salvar esse grande patrimônio dilapidado por gestores e políticos sem nenhum compromisso com a coisa pública.

Não obstante, amargamos a falta de uma política séria de administração e honestidade do nosso fundo de pensão em que a roubalheira é uma extensão do que ocorre no âmbito do governo federal, que já atinge mais de R\$7 bilhões, colocando muitas incertezas aos pensionistas e aposentados do nosso fundo de pensão. Ah! Não podemos esquecer da nossa operadora que (des) "cuida" da nossa saúde. Operadora esta que foi criada para dar maior celeridade às necessidades de saúde a todos e fazer com que os gastos fossem reduzidos. Infelizmente, deu claros sinais de inoperância e desconfiança à sua saúde financeira, deixando bem claro suspeitas de mal gerenciamento com o dinheiro repassado pela patrocinadora que é a ECT. Vale ressaltar também

a farra das contratações, onde a politicagem e o parentesco sobressaem em detrimento de pessoas com capacidade técnicas comprovadas, refletindo na operacionalidade da operadora. Diante desse quadro aterrador, não resta outra saída senão a unificação dos Sindicatos e Federações para fazer frente a todo esse saco de maldades que está desenhado contra os trabalhadores(as) e a população brasileira. O que está em jogo é a defesa das nossas conquistas, de um Correio público e de qualidade e de nossa estabilidade. Em uma reunião histórica ocorrida no dia 18/06, em Brasília, Sindicatos e Federações de várias tendências políticas deixaram suas vaidades e decidiram fazer uma grande unificação em prol das lutas, dos trabalhadores(as) e também tirar a empresa do buraco. E era isso que a categoria esperava de suas representatividades. Portanto, foi dado o pontapé inicial. Só falta a categoria se imbuir da necessidade da luta e partir para o ataque, barrando, assim, o que o governo golpista, mais a direção da empresa, quer, que é atacar e retirar benefícios, reajuste zero por cento e abrir o capital da empresa, dando assim continuidade a todo o processo de privatização; e isso jamais vamos aceitar. Acreditamos piamente na importância dessa construção de unidade, pois somente juntos venceremos esses desafios. De 06 a 09 de julho, estaremos em Goiás (Luziânia), debatendo e norteando esta luta que promete ser uma das mais difíceis a serem enfrentadas. Mas com fé, galhardia, determinação e união, com toda a certeza venceremos essa guerra que não pedimos para entrar. Até a grande vitória, companheiras e companheiros!

João Ricardo Guedes (Índio),
Presidente do Sintect/JFA

Assaltos na AC/Alfredo Vasconcelos

Após o terceiro assalto seguido e sofrido em menos de um ano, a funcionária Ligiane, que ficou afastada mais de um mês para se recuperar de mais um susto que sofreu, desta vez com requintes de violência, com outra funcionária que também participou do sinistro, está otimista que o mais breve possível a agência terá um vigilante para dar maior segurança ao local de trabalho. O SINTECT/JFA vai trabalhar incessantemente no que diz a Matriz de Segurança e no que está no Manual de Segurança da empresa.



70% de férias são retirados do trabalhador

Mais um ataque da direção da empresa contra os trabalhadores. Desta vez, determinaram o corte do pagamento do adicional de 70% sobre o abono pecuniário. A decisão arbitrária da direção da empresa mostra que o atual governo resolveu atacar os direitos dos trabalhadores, como previu este Sindicato. O cálculo da gratificação de férias de 70% é um direito do trabalhador existente há mais de dez anos nos Correios, uma conquista da nossa luta, e sua retirada é um claro descumprimento do acordo coletivo de trabalho.

A diretoria jurídica do SINTECT/JFA já está tomando as providências legais para restabelecer esse direito dos trabalhadores. O nosso acordo coletivo não pode ser rasgado por uma direção oportunista que quer fazer graça para um governo golpista.

Por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

Saúde e Você

Desrespeito às cláusulas do ACT 2015/2016

Trabalhadores da base do Sintect/JFA, vamos fazer uma reflexão do ACT 2015/2016. É preciso ler e interpretar sempre, porque a ECT desrespeita várias cláusulas do Acordo. Quando é para punir, advertir, suspender, ela se orienta pelos seus manuais. E para você, trabalhador, está em sua defesa CLT, NR, CF88, ACT 2015/2016 e nosso brilhante jurídico, com o Dr. Sandro Tavares. A nós, nada foi dado; tudo foi conquistado. O Acordo tem 80 cláusulas de suma importância. Vejam nas cláusulas da saúde se realmente a ECT cumpre o que está escrito. A ECT fala de operacionalização. Guardem essa palavra mortal contra os direitos dos trabalhadores.

O Sintect/JFA discorda da interpretação da empresa no Acordo, Título III, sobre saúde do trabalhador e trabalhadora. Algumas cláusulas dessa seção têm parágrafos que a ECT

descumpra na íntegra.

O Sindicato convoca todos os trabalhadores para a união, pois um novo Acordo se aproxima. Esta data base vai ser pesada. Não vamos deixar a ECT decidir nossa vida laborativa. Atenção aos seus direitos.

Postal Saúde

Trabalhadores, temos que nos unir e juntos cobrar da Postal Saúde mais respeito. Analisando as situações, podemos citar o número de descredenciados que estão abandonando o plano, deixando o trabalhador e seus dependentes numa situação de penúria.

Citamos também o fechamento da Santa Casa temporariamente, mas com atendimento de urgência e emergência, com procedimentos sendo cancelados, em um hospital que é referência no país. A Postal Saúde sequer informou a situação

aos beneficiários, e a ECT, que é a mantenedora, menos ainda. O número de reclamações que chega ao sindicato é absurdo, e não podemos aguentar mais tanta falta de compromisso. A Postal Saúde nos foi imposta; não participamos de sua criação. Convocamos a URR a vir para a Zona da Mata e Vertentes a ver a situação caótica, com descredenciamento de profissionais e falta de muitos outros, deixando o trabalhador à mercê da sorte ou do SUS, enquanto existir.

Chamamos a atenção aqui do Conselho Deliberativo eleito para defender o trabalhador. Não vimos ação até agora. Fazemos uma solicitação à Fentect para um encontro nacional de saúde, porque o número de afastados é muito grande, e temos que discutir o assunto sem prorrogar. É a sua saúde e a da nossa família. Trabalhadores unidos jamais serão vencidos! Vamos em frente!

Diretores do Sintect/JFA visitam cidades da região em junho

GCAC/BARBACENA:

Trabalhadores da GECAC/ BARBACENA, preocupados com a Empresa, ficam perplexos após o SINTECT/JFA divulgar o triste cenário que a Empresa se encontra e se preparam para o embate, que certamente será inevitável.



CDD/BARBACENA:

Trabalhadores do CDD/ BARBACENA ouviram atentamente o que o SINTECT/JFA repassa.



UD/CARANDAÍ:

Em visita setorial à UD/CARANDAÍ, trabalhadores expõem suas necessidades e denunciam algumas situações irregulares que serão encaminhadas à ASGET/MG que, por sua vez, repassará às áreas competentes para soluções devidas. Ficaram também muito preocupados com a situação crítica que em se encontra a Empresa e já se preparam para a luta.

Eleições do Conselho Administrativo da empresa

Começou no último dia 20 de junho, o 2º turno da eleição para o Conselho Administrativo da Empresa. Mais uma vez, reiteramos a necessidade e a importância de votarmos em um candidato da base. A CHAPA 12, formada por Emerson Marinho e Suzy Cristiny, demonstra fidelidade e luta com o chão de fábrica, pois ambos atuaram em várias conquistas importantes que tivemos até hoje. Portanto, a eleição dos companheiros será de vital importância para todos nós, que queremos que a Empresa se reerga dentro de um processo de igualdade e transparência. Diferente do outro candidato adicipiano, apoiado pela Adcap que sempre foi contrário a qualquer tipo de ganho, conquista e ascensão de trabalhadores do nível médio. Um exemplo marcante foi o da conquista do adicional para o carteiro que refletiu também em adicionais para atendentes e OTTs. Essa

Vote Chapa



associação vestiu-se de luto e ameaçou denunciar ao MPF mais essa conquista histórica e exigia em igualdade de condições os 30%. Não conseguimos. Outro fato marcante foi o voto do candidato à reeleição para que o salário do presidente da empresa voltasse ao robusto valor de quase R\$50 mil, e dos vice-presidentes em R\$44 mil. Por isso, a importância de votarmos num candidato que não tenha amarras com a gestão. VOTE CHAPA 12.



Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações
Sindicais do Sintect/JFA

Não é crise; é má gestão

Companheiros e companheiras, saibam vocês que a crise financeira, hoje instalada na ECT, é de origem administrativa; má gestão, verdadeiramente.

Assim, afirmamos com base nas atas fornecidas pela Empresa para que a A&J Consultores Independentes (Haliison Tenório e Jim Kelly) desenvolvesse um ESTUDO DIRECIO-NADO AO SUPOSTO DÉFICIT NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT.

Outrossim, nas viagens que fizemos, até então, em setoriais realizadas nas regiões, constatamos que as unidades estão abarrotadas de encomendas qualificadas e simples, mostrando-nos claramente que o serviço não diminuiu.

Também, os patrocínios faraônicos para as Olimpíadas, entre outros, mesmo a ampliação da oferta de serviços, acenam para a "suspeita" de uma intenção de maquiagem uma situação.

Com as notícias nas redes sociais, nos jornais de credibilidade, sejam televisivos, radiofônicos ou escritos, trazendo uma série de temas de corrupção, aqui mais focado na ECT, nos faz perceber que a debilidade financeira dos Correios está ligada diretamente a um grupo seleto de indivíduos que "coroneliza" a política brasileira para saquear as estatais.

Por isso, cremos que os culpados desta crise ecetista são, sem dúvida alguma, aqueles que estavam à frente dos Correios Saúde, Postal Saúde, Postalis, acobertados por políticos influentes e desonestos.

Trabalhadores e trabalhadoras, não seremos nós que temos que pagar por este "rombo"; não seremos nós que devemos nos sacrificar para "salvar" a ECT. Somos produtores e nosso compromisso com a ECT sempre foi cumprido. Merecemos respeito e reconhecimento.

Já começaram a nos "penalizar", retirando conquistas, em contrapartida, "aumentaram" os salários do presidente e vices; passem, são nem Ecetistas. Pior, o presidente indicado está sendo investigado pela POLÍCIA FEDERAL, segundo o site acessado em 21/06/2016 (<http://www.correio24horas.com.br>).

Portanto, companheiros e companheiras, vamos à luta buscar nossas conquistas. NÃO VAMOS PERMITIR RETROCESSO E RETIRADA DE DIREITOS. VAMOS PARAR, SE PRECISO FOR.

SINDICALIZE-SE!